



ATIVIDADE PRÁTICA

PINTURA

ATIVIDADE 01

OBJETIVOS

A proposta desta atividade prática está amparada nos seguintes objetivos:

- Compreender as relações de cor por meio de misturas;
- Exercitar a percepção visual por meio de um círculo cromático.

RECURSOS

- Papel cartão / papelão grosso com tamanho mínimo de um papel formato A4;
- Tinta guache ou PVA nas cores amarelo, azul, vermelho, branco e preto;
- Pincel de sua escolha;
- Régua;
- Transferidor;
- Compasso;
- Lápis;
- Computador com acesso à internet e ao ambiente virtual;
- Câmera fotográfica digital / Telefone celular com câmera.

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

Atividade proposta

O círculo das cores é uma forma de organizar o espectro cromático luminoso. É parte da sistematização da teoria das cores e, existe há mais de 200 anos. Para um pintor, um círculo das cores também é muito útil, por permitir rápida visualização e compreensão das relações cromáticas, que podem ser aplicadas em seu trabalho. Construir seu próprio círculo de cores, suas próprias misturas, também cria parâmetros para os materiais que você utiliza e como as utiliza. Por isso, nesta atividade, propomos que você produza seu próprio círculo de cores.

Procedimentos para a realização da atividade

Para realizar a proposta do círculo das cores você deverá:

1. Obter uma folha de papel cartão ou papelão grosso para pintar seu círculo das cores.
2. Com um compasso aberto o máximo possível, encontre o centro da folha e risque um círculo até o limite das bordas do papel. Realize a operação novamente até obter cinco círculos concêntricos. Ou seja, é necessário que sejam criados cinco camadas de círculos dentro do círculo maior.

3. Coloque a régua sobre o ponto em que o compasso marcou o centro do círculo e, trace uma linha que demarque seu raio.
4. Para que você obtenha a divisão correta dos espaços internos, utilize um transferidor e faça marcações a cada 30 graus.
5. Novamente com a ajuda da régua, a partir do centro e sobre as marcações a cada 30 graus, trace linha retas. Isso resultará em 12 “fatias” entre os círculos concêntricos; cada fatia terá cinco “casas” internas, de acordo com o número de círculos concêntricos.
6. Do centro para fora, no círculo do meio, escolha uma das casas e pinte com vermelho, conte quatro casas no sentido horário e pinte de azul; mais quatro casas adiante e pinte de amarelo.
7. Misture azul e vermelho em proporções iguais e pinte a casa que está entre essas duas cores com o resultado de sua mistura; Na casa restante entre vermelho e violeta (resultado de azul + vermelho), acrescente mais vermelho e preencha. Na casa resultante entre azul e violeta, acrescente mais azul e preencha. Repita toda essa operação com amarelo + azul e depois com amarelo + vermelho. Desse modo, o círculo do meio será preenchido com as 3 cores primárias puras e o resultado de suas misturas.
8. No círculo superior, realize novamente essas mesmas operações de mistura, acrescentando uma quantidade mínima de preto a cada cor antes de aplicar a cada uma das casas.
9. No último círculo, repita mais uma vez as mesmas operações e acrescenta uma quantidade um pouco maior de preto a cada cor. Mas atenção! Não exagere. Uma quantidade inadequada de preto resulta em misturas predominantemente pretas, fazendo desaparecer os valores tonais das misturas;
10. Faltam os dois círculos internos: Repita as mesmas operações de mistura, mas em lugar de preto, acrescente uma proporção similar de branco a cada casa pintada. E no último círculo, uma proporção um pouco maior de branco.
11. Sua escala de cores organizada em um círculo cromático está pronta! Veja um modelo abaixo. Quanto maior o papel que escolher utilizar, maior serão as casas e, mais fácil pintá-las. Você pode contar com a ajuda de fita crepe para isolar cada casa ao pintar, mas é importante que a tinta esteja bem seca para pintar a casa seguinte.
12. Por fim, fotografe e acrescente a um arquivo Word no maior tamanho possível para entregar em seu ambiente AVA.



Círculo cromático. Disponível em: <https://is.gd/e8Nelx> Acesso em 24 de junho de 2024

Checklist

- Desenhe círculos cinco círculos concêntricos em uma folha de papel cartão, com a ajuda de um compasso.
- Utilize um transferidor e divida o círculo em 12 fatias iguais;
- Pinte o círculo do centro com as cores primárias e, entre elas com o resultado de suas misturas;
- Pinte os círculos superiores com as mesmas misturas, mas acrescentando preto;
- Pinte os círculos inferiores com as mesmas misturas, mas acrescentando branco a elas;
- Fotografe e acrescente a um arquivo Word para ser enviado em seu ambiente AVA.

RESULTADO

O trabalho deverá ser entregue em arquivo Word atendendo as etapas de produção e utilizando os recursos solicitados no roteiro.

O arquivo deverá conter:

- Capa;
- Folha de rosto com os dados da disciplina e do aluno;
- Os resultados das atividades práticas exigidas pelo roteiro;
- Referências bibliográficas (quando houver).

ATIVIDADE 02

OBJETIVOS

A proposta desta atividade prática está amparada nos seguintes objetivos:

- Realizar uma pintura em técnica de aquarela;
- Elaborar os procedimentos técnicos na técnica da aquarela

RECURSOS

- Papel formato A3 para aquarela ou papel comum, de alta gramatura (no mínimo 180grs);
- Lápis grafite;
- Pincéis de cerda macia (pelo menos 2, um de ponta chata e outro de ponta redonda, com as medidas de acordo com seu gosto);
- Água;
- Um estojo de 12 cores de tinta aquarela ou guache de boa qualidade;
- Godê ou um prato onde você possa diluir a tinta;
- Computador com acesso à internet e ao ambiente virtual.
- Câmera fotográfica digital / Telefone celular com câmera.

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

Atividade proposta

Nesta atividade, propomos que você realize uma pintura em técnica de aquarela. De acordo com seu nome, a aquarela é uma tinta cuja técnica é baseada no uso de grande quantidade de água como solvente. Por isso, a aquarela costuma ser adquirida em estojos com pequenas pastilhas de cor que são diluídas em água, ou em pequenas bisnagas, onde a tinta é muito concentrada, própria para ser diluída.

Sua história é muito antiga e remonta ao oriente, em especial no Japão e na China há mais de 2000 anos atrás. Como tinta, a aquarela é muito semelhante ao guache em sua produção, porém, na aquarela a moagem dos grãos que formam os pigmentos é mais fino. Com isso, os pigmentos flutuam, se dissolvem e escorrem por meio da água, no momento da pintura.

Quando vivenciamos o período escolar, a tinta guache é recorrente que os guaches “escolares” sejam a única tinta utilizada na aulas de arte. Em parte por seu baixo custo, em parte pela facilidade de se trabalhar. Considerando as semelhanças do guache com a aquarela, você poderá utilizar a primeira opção como material de

trabalho, lembrando-se que será necessário pouca tinta e maior quantidade de água. O que não recomendamos é a utilização de guaches escolares, pois tem baixíssima qualidade.

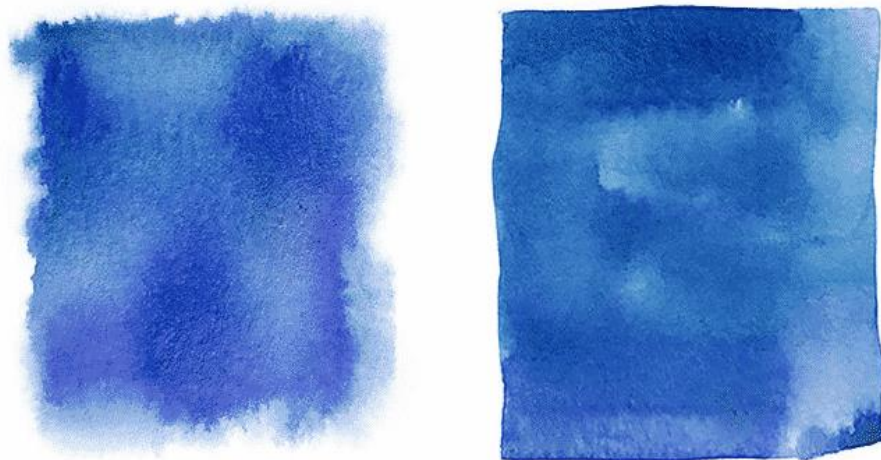
O papel deve ser o mais grosso possível para não deformar com a grande quantidade de água. Os melhores papéis, neste caso, são os de fibra de algodão, em detrimento daqueles de fibra de celulose. Seu custo, no entanto, é elevado. Você poderá adaptar para um papel comum, mas de alta gramatura.

A temática é livre: a pintura de uma paisagem, de natureza morta, retrato ou o que melhor aprouver.

Procedimentos para a realização da atividade

Para realizar a proposta da pintura em aquarela você deverá:

1. Desenhar seu tema (o retrato de alguém, uma paisagem, uma natureza morta etc) com lápis grafite sobre o papel de alta gramatura. Se preferir, poderá utilizar uma fotografia como referência para pintar. Desenhe suave, pois o traço do lápis não deverá competir com transparência e delicadeza da aquarela;
2. Fixar a folha com fita crepe sobre uma mesa é uma boa opção para manter sua estabilidade, evitar que a aquarela escorra em direção indesejada e criar uma “moldura”, uma área de branco em volta da pintura;
3. Você pode pintar de duas formas diferentes, a saber, [1] a técnica molhada e a [2] técnica seca.
4. Na primeira, você molha o papel com a ajuda do pincel sem tinta. Nesta área molhada, aplique a tinta e perceba o pigmento flutuando pela área molhada, formando ranhuras e escorridos pela folha. Antes que seque, você pode acrescentar alguns toques ou novas camadas de cores diferentes. Isso proporciona mistura fluídas e delicadas;
5. A técnica “seca” recebe esse nome porque a tinta, embora diluída em água, é aplicada diretamente sobre o papel, sem o acréscimo de água além da própria tinta. Assim, a aquarela se mantém aplicada apenas onde o pincel tocou. Caso sinta necessidade de “esticar” a superfície da cor aplicada, molhe a ponta do pincel em água e aplique sobre a cor que está no papel. Isso proporcionará uma cor com maior transparência e suavidade, gerando até mesmo área de degradê. Isso também é conhecido como uma técnica Mista de seca e molhada.



Técnicas molhada (à esquerda) e seca (à direita). Disponível em <https://is.gd/VGJD8I>
Acesso em 24 de junho de 2024

6. Você pode utilizar os dois modos de aplicar combinados, trabalhando com uma área molhada e, a seu lado, uma área em que trabalhe com a técnica seca.
7. Trabalhe em camadas de cor, sempre começando com as camadas mais claras. Espere cada camada secar antes de aplicar a seguinte, a não ser que esteja em processo de mistura cores em uma mesma camada.
8. Fotografe o processo de seu trabalho e o insira duas (2) imagens em um arquivo Word. Por fim, fotografe o trabalho finalizado e também o insira no arquivo Word, com o maior tamanho possível para que seja enviado no ambiente AVA.



William Turner. San Giorgio Maggiore pela manhã. Disponível em <https://is.gd/eAOavH>
Acesso em 24 de junho de 2024

Checklist

- Desenhe seu tema com lápis sobre a folha de papel e, se possível, cole a folha sobre uma mesa com a ajuda de fita crepe;

- Trabalhe seu tema com as técnicas molhada e seca, ou apenas com uma delas, de acordo com sua preferência.
- Para aplicar novas camadas de tinta, espere a camada inferior secar;
- Caso tenha seguido a sugestão de fixar a folha com fita crepe, espere o trabalho secar antes de descolar a fita.
- Fotografe o processo de trabalho e insira duas imagens. Por fim, insira a imagem do trabalho finalizado, com o maior tamanho possível, em um arquivo Word para ser inserido em seu ambiente AVA.

RESULTADO

O trabalho deverá ser entregue em arquivo Word atendendo as etapas de produção e utilizando os recursos solicitados no roteiro.

O arquivo deverá conter:

- Capa;
- Folha de rosto com os dados da disciplina e do aluno;
- Os resultados das atividades práticas exigidas pelo roteiro;
- Referências bibliográficas (quando houver).

ATIVIDADE 03

OBJETIVOS

A proposta desta atividade prática está amparada nos seguintes objetivos:

- Criar pinturas a partir do conceito de colagem;
- Produzir uma pintura composta por figuras humanas, objetos e cores complementares e análogas.

RECURSOS

- Papel de boa gramatura (mínimo 180 grs);
- Lápis grafite;
- Materiais secos e molhados de pintura, à sua escolha: pastel seco, pastel oleoso, aquarela, tinta guache, PVA de artesanato ou qualquer outro material de sua escolha. Nesta proposta é possível utilizar também a combinação de diferentes materiais;
- Computador com acesso à internet e ao ambiente virtual.
- Câmera fotográfica digital / Telefone celular com câmera.

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

Atividade proposta

No início do Séc. XX, Pablo Picasso e Georges Braque produziram juntos um tipo de pintura que desencadeou influência sobre vários outros pintores e ficou conhecida como Cubismo. Tendo assimilado o que fizeram, evoluíram para algo menos analítico e mais sintético (daí as diferentes fases: Cubismo analítico e Cubismo sintético) e, nesta segunda fase produziram um novo tipo de revolução ao construir as imagens de suas obras a partir de colagens de diferentes tipos de papel sobre as obras. Atualmente há vários historiadores e críticos que consideram a colagem como uma das grandes revoluções da arte Moderna.

Ainda hoje, o conceito de colagem continua a reverberar sobre a produção gráfica e artística. Chamamos de “conceito” de colagem porque não é necessário que papéis sejam aplicados sobre o suporte, junto à pintura com materiais tradicionais.

A ideia de colagem está presente na maneira como imagens são escolhidas e organizadas na composição. Jeff Koons, o famoso artista estadunidense, por exemplo, elabora colagens digitais com diferentes imagens e, posteriormente isso é utilizado como referência para pintar. Portanto, ele pinta utilizando um pensamento acerca da colagem.

O brasileiro Eduardo Berliner atua de forma semelhante na composição, embora não utilize ferramentas digitais para tanto. Ele cola diversos desenhos sobre um suporte maior e intervém novamente sobre esses desenhos, compondo um novo trabalho. A lógica da colagem se revela não apenas de o artista colar desenhos sobre outro suporte, mas de as figuras aparentemente não comporem um mesmo espaço, e sim um conjunto de diferentes cenas, aparentemente desorganizadas.



Jeff Koons. Triplo Hulk Elvis, 2007. Disponível em <https://is.gd/laeXH5> Acesso em 24 de junho de 2024

Eduardo Berliner. Sem título, 2020. Disponível em <https://is.gd/WeHj8A> Acesso em 24 de junho de 2024

Partindo dessa lógica, chegamos ao trabalho do artista gaúcho Bruno Tamboreno. Em muitos de seus trabalhos, Bruno realiza diferentes desenhos e pinturas e, os sobrepõe, criando uma espacialidade oblíqua. Muitas vezes, o efeito final se assemelha ao reflexo em uma janela, em que podemos vislumbrar aquilo que está por trás da janela tanto quanto aquilo que ela reflete. Vasos de flor, linhas coloridas, pessoas observadas de cima, de frente, o mobiliário urbano etc compõem o mesmo espaço da imagem.



Bruno Tamboreno. O paralelo, S. d. Disponível em <https://is.gd/F4WEJD> Acesso em 24 de junho de 2024

Sem título, S. d. Disponível em <https://is.gd/0BK35s> Acesso em 24 de junho de 2024

Veneza, 2019. Disponível em <https://is.gd/bNizZe> Acesso em 24 de junho de 2024

Segundo o próprio artista, *“Apesar da nossa falta de percepção dada pela rotina, o ambiente está em constante mudança e remodelagem. A noção de transformação, acúmulo, apagamento e passagem do tempo, presentes no ambiente externo, se desloca para o modo como construo minhas imagens que, por sua vez, representam o indivíduo inserido em uma coletividade que se enreda e harmoniza nesses possíveis cenários urbanos”* (Disponível em <https://is.gd/bNizZe> Acesso em 30/11/2022)

Essa coletividade, tanto das pessoas que transitam pela cidade quanto da conjunção de desenhos que forma diferentes espacialidades será nosso motivo para a atividade proposta a seguir.

Procedimentos para a realização da atividade

Para realizar esta proposta é necessário que você:

1. Saia à rua para desenhar. Observe as pessoas nos pontos de ônibus, conversando nas calçadas, transitando com uma roupa de cores chamativas etc e procure desenhá-las. Será necessário um pouco de treino, afinal serão

desenhos de registro rápido, com linhas soltas, por vezes errando as proporções das figuras para eventualmente acertar;

2. Caminhe! Observe o mobiliário urbano, como as placas com nomes de ruas, bancos de praça, floreiras nas calçadas. Desenhe a bicicleta que alguém prendeu com cadeado a um poste ou qualquer outra coisa que chame sua atenção. Como desenhar esses objetos em relação àquelas pessoas que desenhou anteriormente? Como desenhar esses objetos no mesmo suporte (folha) em que você desenhou cada uma dessas pessoas? Este é seu desafio;
3. A partir dos desenhos compostos pelas figuras humanas e pelos objetos e formas observadas por você nas ruas, trabalhe com diferentes pincéis, gizes, canetas e lápis e, procure harmonizar o trabalho com cores complementares e análogas, Que você já viu em outro roteiro desta disciplina. Lembrando que cores análogas são “vizinhas” àquelas que você escolheu de forma predominante. Por exemplo, se escolheu um azul, os verdes e violetas ao lado dele no círculo das cores são suas análogas;
4. Fotografe o processo de seu trabalho e o insira duas (2) imagens em um arquivo Word. Por fim, fotografe o trabalho finalizado e também o insira no arquivo Word, com o maior tamanho possível para que seja enviado no ambiente AVA.

Checklist

- Desenhe pessoas nas ruas, em diferentes circunstâncias;
- A cada um dos desenhos de pessoas realizados, procure diferentes objetos do contexto urbano e os desenhe, criando uma composição;
- Trabalhe sobre esses desenhos com cores complementares e análogas, até que considere o resultado satisfatório;
- Fotografe o processo de trabalho e insira duas imagens. Por fim, insira a imagem do trabalho finalizado, com o maior tamanho possível, em um arquivo Word para ser inserido em seu ambiente AVA.

RESULTADO

O trabalho deverá ser entregue em arquivo Word atendendo as etapas de produção e utilizando os recursos solicitados no roteiro.

O arquivo deverá conter:

- Capa;
- Folha de rosto com os dados da disciplina e do aluno;
- Os resultados das atividades práticas exigidas pelo roteiro;
- Referências bibliográficas (quando houver).

ATIVIDADE 04

OBJETIVOS

- A proposta desta atividade prática está amparada nos seguintes objetivos:
- Criar uma pintura no gênero do Retrato;
- Explorar as possibilidades cromáticas a partir de cores e tons denominados frios.

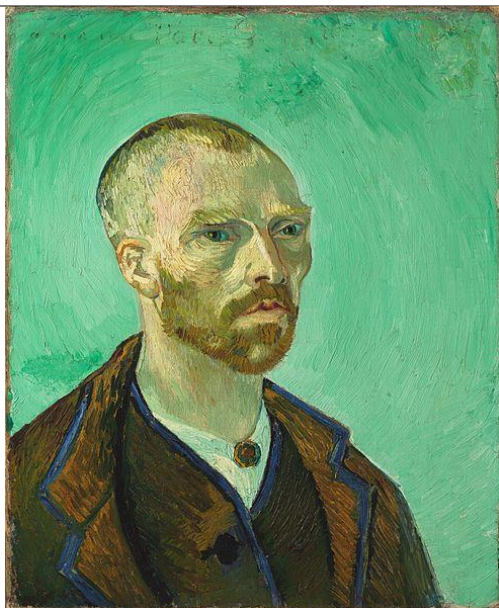
RECURSOS

- Papel formato A4 com 180 grs.
- Lápis grafite;
- Espelho;
- Pincéis de acordo com sua preferência;
- Tinta guache ou PVA de artesanato;
- Computador com acesso à internet e ao ambiente virtual.
- Câmera fotográfica digital / Telefone celular com câmera.

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

Atividade proposta

Entre os anos de 1901 e 1904, o espanhol Pablo Picasso pintou uma série de quadros que ficou conhecida posteriormente como “Período azul”. Essa fase se iniciou quando Pablo um quadro retratando a morte de um amigo e, utilizou predominantemente tons de azul. E foi essa a cor que passaria a utilizar com diferentes intensidades nos 3 anos seguintes. Influenciado pela perspectiva psicológica da obra de Van Gogh, que se evidenciava na instensidade das pinceladas e das relações cromáticas, Picasso explorou a melancolia não como tema, mas como condição percebida em seus quadros.



Vincent Van Gogh. Autorretrato, 1888. Disponível em <https://is.gd/bmBCvv> Acesso em 24 de junho de 2024

Pablo Picasso. A Celestina, 1904. Disponível em <https://is.gd/smOmKj> Acesso em 24 de junho de 2024

“O uso das cores quentes ou frias depende da intenção do artista, da sensação que ele quer transmitir e da maneira como pretende cativar o observador. A cor quente é geralmente usada para a aproximação sensorial e emocional: promove sentimentos. A cor fria é considerada intelectual e busca racionalizar a obra, tornando-a distante e fria. Foge da proximidade afetiva, proporcionando, às vezes, compreensão irreal e ilógica do tema” (CEZARETTI, 2018, p. 41).

Considerando a ideia de cores quentes e frias e, partindo do gênero do retrato, nesta atividade convidamos você a explorar possibilidades.

Procedimentos para a realização da atividade

Para realizar a proposta do retrato monocromático você deverá:

1. Observe-se em um espelho. Ainda que desenhar a partir de fotografias seja um pouco mais fácil, a pintura de observação ao vivo possibilita percepções mais complexas;
2. Desenhe a si mesmo utilizando lápis grafite. Observe as proporções, formas, detalhes como linhas de expressão, direção dos fios de cabelo etc. Copie o mesmo desenho em uma segunda folha, para que os dois retratos, iguais, sejam coloridos de formas diferentes;
3. Trabalhe neste desenho com pincéis e tinta. Procure reproduzir as cores tal como você se vê no espelho, mas atenção: de acordo com a luz que incide em seu rosto, as sombras são em tons de cinza? Lilases? Alaranjados? Fique atento a esses detalhes para colorir;

4. O segundo retrato é uma cópia do primeiro, você já sabe. Preencha o fundo com um tom de azul à sua escolha. Observe-se no espelho e verifique onde você percebe as luzes e as sombras, assim como fez no primeiro retrato, mas em lugar das cores que percebe naturalmente, aplique diferentes tons de azul. Qual a percepção de sua própria imagem com uma única cor, de um matiz frio?
5. Fotografe o processo de seu trabalho e o insira duas (2) imagens em um arquivo Word. Por fim, fotografe o trabalho finalizado e também o insira no arquivo Word, com o maior tamanho possível para que seja enviado no ambiente AVA.

Checklist

- Observe-se no espelho;
- Crie um retrato com lápis grafite sobre papel de boa gramatura e o copie;
- Pinte o primeiro retrato com as cores que percebe ao observar sua imagem no espelho;
- Pinte o segundo retrato realizando os brilhos e sombras que criou no primeiro, mas em lugar das cores que vê, troque por tons de azul;
- Fotografe o processo de trabalho e insira duas imagens. Por fim, insira a imagem do trabalho finalizado, com o maior tamanho possível, em um arquivo Word para ser inserido em seu ambiente AVA.

RESULTADO

O trabalho deverá ser entregue em arquivo Word atendendo as etapas de produção e utilizando os recursos solicitados no roteiro.

O arquivo deverá conter:

- Capa;
- Folha de rosto com os dados da disciplina e do aluno;
- Os resultados das atividades práticas exigidas pelo roteiro;
- Referências bibliográficas (quando houver).

Observação final:

Para a entrega das 4 atividades de Pintura, siga os passos abaixo:

1. **Realize todas as propostas solicitadas:** Certifique-se de completar cada uma das atividades conforme as instruções fornecidas.
2. **Elabore um único arquivo Word:** Após concluir todas as atividades, reúna os resultados em um único documento Word.
3. **Entregue o arquivo:** Envie o documento contendo todas as atividades concluídas.